



PROJETO DE LEI Nº 068 /2022.

Denomina **WILMAR BISCHOFF** o
PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO
MUNICIPAL de Barra do Ribeiro.

Art. 1º Fica denominado de **WILMAR BISCHOFF** o **PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL** de Barra do Ribeiro, localizado no KM 03 da RS 709, Rodovia Francisco Garcia, s/nº, Bairro Três Vendas.

Art. 2º O croqui de localização, o memorial descritivo e o currículo do homenageado passa a ser parte integrante desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO RIBEIRO, em 13 de dezembro de 2022.

JAIR MACHADO
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Senhora Vereadora Presidente:

Senhores(as) Vereadores(as):

Estamos encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei que denomina de WILMAR BISCHOFF o PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL de Barra do Ribeiro.

Wilmar Bischoff, considerado uma pessoa ilustre na história de Barra do Ribeiro, foi um exímio médico em nosso Município, atuou cuidando de várias gerações, dedicou-se à profissão com muito amor, atendendo a todos, indistintamente. Na política, destacou-se como subprefeito de Barra do Ribeiro (quando ainda era Distrito de Guaíba), fez parte da Comissão que contribui para emancipação do Município. Foi vereador pelo MDB, Prefeito e Vice-Prefeito de Barra do Ribeiro. Colaborou para construção do prédio hospital, onde atualmente funciona o Pronto Atendimento Médico Municipal.

Por esses motivos, e com o objetivo de homenagear a pessoa que foi Wilmar Bischoff, é que apresentamos o presente Projeto de Lei, atendendo a Proposição de nº 073/2022 apresentada pela Vereadora Kátia Oliszewski Feijó - MDB e aprovada pelos nobres Edis.

O Município reconhece a importância da homenagem proposta e solicita a aprovação do Projeto de Lei.

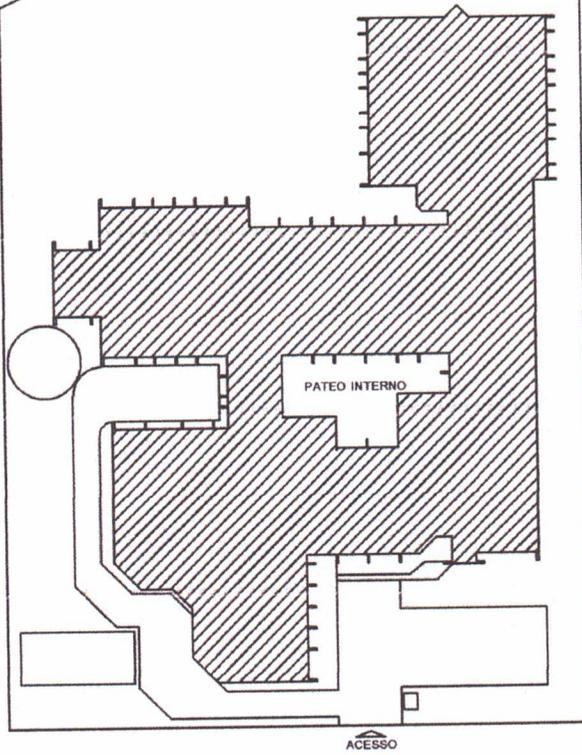
Sendo estes os motivos que nos levaram a apresentação do Projeto de Lei, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Barra do Ribeiro, 13 de dezembro de 2022.



JAIR MACHADO
Prefeito Municipal

AVENIDA ERNESTO DORNELES



ÁREA TERRENO - 7.689,20 m²

ÁREA CONSTRUÇÃO - 2.484,95m²

RS 709



Handwritten signature of Cristiane Ramal Ribeiro

CRISTIANE RAMAL RIBEIRO
Arquiteta Urbanista
C.R. 210346-2



MEMORIAL DESCRITIVO

Um terreno situado na zona urbana do município de Barra do Ribeiro/RS, localizado no Km 03 da RS 709 – Rodovia Francisco Garcia de Garcia, s/nº. – Bairro Três Vendas, com área superficial de 7.689,20m² (sete mil, seiscentos e oitenta e nove metros e vinte decímetros quadrados), no quarteirão formado pelas ruas RS 709 – Rodovia Francisco Garcia de Garcia, Rua Feliciano Goulart e Avenida Ernesto Dorneles, com as seguintes medidas e confrontações gerais: pela frente ao SUL no alinhamento com a RS 709 - Rodovia Francisco Garcia de Garcia mede 80,00m (oitenta metros) de extensão; nos fundos a NORTE no alinhamento com a Avenida Ernesto Dorneles mede 83,60m (oitenta e três metros e sessenta centímetros) de extensão; lateral ao LESTE na divisa com propriedade que é ou foi de José Ignácio Rissa mede 112,40m (cento e doze metros e quarenta centímetros) de extensão; lateral OESTE na divisa com propriedade que foi ou é de José Ignácio Rissa mede 74,60m (setenta e quatro metros e sessenta centímetros) de extensão. Imóvel matriculado sob o nº 483 - Cartório de Registro de Imóveis de Barra do Ribeiro. Sobre este terreno esta construído um prédio próprio para atividade Hospitalar com área de 2.484,95m² (dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro metros e noventa e cinco decímetros quadrados), construção térrea, em alvenaria.

Christiane Rammé Figueira
Arquiteta – CAU A10346-2

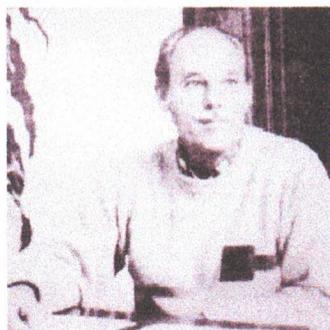


Barra do Ribeiro: A História da Nossa Gente

Colaboradores: Ana Maria Würdlig Ribeiro, Filipe Gattino Nogueira e Vera Regina Baum

Um homem do seu tempo

Ana Maria
Würdlig Ribeiro



Dr. Wilmar Bischoff

Quem nasce sob o signo de Escorpião, no dia três de novembro de mil novecentos e vinte e sete, tem, segundo a astrologia, uma personalidade discreta, tranquila e forte ao mesmo tempo, fiel às suas amizades e crencas em o destino marcado por situações em que a liderança surge como uma de suas mais fortes qualidades. Wilmar Bischoff, filho mais velho de Waldemar Bischoff e Wilma Würdlig, nasceu neste dia. Seu nascimento teve lugar em Porto Alegre porque ele não queria ficar longe de sua mãe, se pudesse ter escolhido teria nascido aqui mesmo em Barra do Ribeiro onde viveu toda sua vida.

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Miguel Couto até o sexto ano, quando se formou, de acordo com a legislação educacional da época. Depois foi cursar o ginásio no Colégio Cruzeiro do Sul, em Porto Alegre, como aluno interno. Ao terminar o ginásio, foi cursar o científico no Colégio Júlio de Castilhos. Formou-se em 1947 e logo em seguida prestou vestibular para medicina sendo "gloriosamente" reprovado.

Na época em que estudava no Colégio Júlio de Castilhos, serviu ao exército nacional de onde saiu tendo adquirido o posto de cabo, isso por-

que sua cultura equiparava-se a dos oficiais. Não quis continuar a carreira militar por razões afetivas que tinham um nome certo, Gladys Gonçalves, sua namorada. Quando fez vestibular para medicina, teve que passar pela banca examinadora de prova escrita, prova oral e prática, nesta última eram exigidos conhecimentos de química.

Os reprovados nem ficavam sabendo do seu desempenho, apenas que tinham sido reprovados. Os estudos e a vontade de estudar medicina foram retomados, quatorze anos depois, quando foi aprovado no vestibular da recém formada Faculdade Católica de Medicina, junto com Carlos César Albuquerque que prestava exames na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Depois de formado médico, fez pós-graduação em medicina esportiva e medicina do trabalho, tendo também realizado diversos cursos na área de saúde pública e administração, além de ser bacharel em Filosofia. Hoje frequenta curso de francês e alemão.

Em 16 de outubro de 1951, casou-se com Gladys Gonçalves. Tiveram três filhos: Maria Elizabeth, falecida aos seis anos de idade, Ana Regina e Carlos Guilherme. Os filhos já lhe deram sete netos e uma bisneta. Antes de atuar como médico, em nossa cidade, Wilmar foi bedel, uma espécie de monitor e auxiliar de disciplina no colégio Cruzeiro do Sul, também trabalhou como fumileiro, eletricitista, fez de tudo um

pouco. Em 1949 veio dirigir a Usina Elétrica de Barra do Ribeiro, ocupação que exerceu durante aproximadamente quatorze anos. A Usina Elétrica distribuía a energia para o município até que, em 1963, a Companhia de Energia Elétrica (CEE) iniciou seu trabalho em Barra do Ribeiro.

Wilmar também exerceu o ofício de cobrador das empresas de Francisco Garcia, quando estava na faculdade. Era o único emprego compatível com o horário dedicado ao estudo. Nos intervalos das aulas, Wilmar saía com sua pasta para realizar as cobranças devidas. O apoio de sua esposa nesta época foi de grande valor para que pudesse continuar os estudos até formar-se no ano de 1966. Formado há quarenta e três anos, trabalhou como médico da fábrica de calçados Glorrex e do posto de saúde de nossa cidade.

Wilmar gosta de viajar, já visitou aproximadamente trinta e seis países e aprecia a leitura desde os tempos da escola onde frequentava a biblioteca com assiduidade, sendo orientado pelo Dr. Ernani Jaeger, que lhe indicava os melhores livros que poderiam trazer maior contribuição ao seu crescimento pessoal e intelectual. Dr. Ernani Jaeger, formado em direito e línguas neolatinas, homem culto, é personagem de relevante importância na vida de Wilmar, com ele aprendeu grandes lições através dos livros que lhe foram indicados e através da própria convivência com Dr. Ernani nos tempos de internato. Conta Wilmar que um dia Dr. Ernani leu para ele as virtudes daqueles que nasciam sob o signo de escorpião e tais virtudes de tão positivas fizeram com

que ele, Wilmar, se sentisse muito elogiado. Dr. Ernani leu então o outro lado dos nativos daquele signo. Em todo o assunto sempre há dois lados...

Nos tempos da juventude, Wilmar apreciava escutar rádio, onde aprendeu espanhol e adquiriu gosto pela música, tendo lembrado um programa de Gregório Barros, Correio Musicado, onde o cantor respondia às cartas recebidas através de boleros que interpretava para fazer chegar aos ouvintes e aos remetentes das cartas a resposta.

A leitura ainda é fonte de prazer e conhecimento para Wilmar, que diz ter passado por diversas fases. Primeiro leu os escritores russos, depois os ingleses, muito depois os latino-americanos e mais tempo ainda para ler os brasileiros, embora sempre tenha gostado de poesia, entre seus autores preferidos estão Cruz e Souza, Augusto dos Anjos, Olavo Bilac. Atualmente, está tomando conhecimento dos escritores franceses e alemães, mesmo que na faculdade de Filosofia tenha lido os filósofos, agora quer conhecer outro tipo de leitura dos idiomas alemão e francês.

O que mais incomoda Wilmar é o descaramento das pessoas, aquilo que já dizia Rui Barbosa há décadas atrás, de que hoje em dia quase que se tem vergonha de ser honesto. Em contrapartida, Wilmar sente-se contente quando vê gestos de solidariedade, quando vê as pessoas se gostarem e acredita na mudança dos tempos para melhor, mesmo que leve mais um século. Quando morava em Porto Alegre, Wilmar era de esquerda, como se dizia na época. Quando começou a namorar Gla-



Wilmar Bischoff em audiência com o então governador Pedro Simon

dys, seu sogro, seu Picurra, começou a solicitar sua companhia nas atividades políticas do partido trabalhista. Em 1951, Arlindo Stringhini venceu a eleição em Guaíba e aponta Wilmar como sub-prefeito de Barra do Ribeiro, cargo que ocupou até o acontecimento da morte de Getúlio Vargas. Durante este tempo muitas coisas foram realizadas em Barra do Ribeiro: posto de saúde, escola rural do Butiá, muitas ruas foram abertas. Quando pediu demissão foi substituído por Rui Guimarães.

Pelo fato de ter sido sub-prefeito ou porque a liderança é quase uma sina dos nativos do signo de escorpião, Wilmar engajou-se na política. Quando surgiu a possibilidade de emancipação da Barra do Ribeiro, Caloca, correligionário político de Wilmar, tinha sido eleito prefeito de Guaíba. Era a primeira vez que um distrito, naquela época Barra era distrito de Guaíba, conseguia eleger o prefeito do município.

Neste tempo Wilmar vivia uma das mais atribuladas fases de sua vida, entristecido pelo falecimento de sua filha, queria se afastar um pouco dos movimentos políticos e recebe a incumbência de ser candidato oponente de Waldy Würdlig, com quem sempre teve uma ótima relação de amiza-

de. Em 1988, Wilmar retorna como candidato a prefeito, tendo sido vereador na gestão Jones Sperotto, e desta vez vence a eleição tendo como vice Omar Salomon.

Dentre as suas conquistas como prefeito Wilmar destaca os cinquenta mil metros quadrados de calçamento, as escolas municipais João Goffredo Hein e Fernando Hoff, início das obras do hospital, construção dos prédios da Delegacia e da Brigada Militar. Além de vereador e prefeito ocupou o cargo de vice-prefeito na gestão de Cirineu Iplinski.

Wilmar Bischoff é um homem que vive o seu tempo, reconhecendo que agora já deixou de temer algumas coisas, sabendo que está na fila para ser reciclado, como ele próprio diz, quer ter a sabedoria de não antecipar para os jovens o final do grande filme que é a Vida, para que todos possam aproveitar as oportunidades que se apresentarem da melhor forma possível a cada um.

Pela sua forma de ver e viver a vida, Wilmar Bischoff é, para nossa cidade, personalidade ilustre que contribuiu até hoje para o bem estar de nosso povo, seja por sua atividade como médico ou como também pelo seu próprio e especial jeito de ser gente e viver entre nós.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
BIB03016 - FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO**

Ana Helena Bischoff Alencastro

BIOGRAFIA DE WILMAR BISCHOFF

Porto Alegre

2014

RESUMO

O trabalho a seguir é uma biografia de Wilmar Bischoff. O objetivo do trabalho era adquirir o máximo de informações a respeito de um parente a partir de fontes documentais, institucionais e pessoais e, com essas informações, elaborar uma biografia sobre esse parente. Além disso, um dos objetivos era demonstrar de que forma coletamos essas informações, ou seja, qual foi a estratégia de busca utilizada. O método utilizado para a obtenção de informações foi por meio de entrevistas com a filha do biografado e com o próprio biografado e também de observação de documentos do biografado, como certidões, diplomas, passaportes, carteiras, fotografias e até alguns objetos tridimensionais. Algumas informações também foram verificadas em páginas da web. Com o auxílio das informações obtidas de diferentes formas, foi possível escrever uma breve biografia de Wilmar Bischoff, assim como elaborar um relatório explicando de que forma elas foram coletadas. Pode-se observar que, no trabalho, foram utilizadas tanto as fontes pessoais quanto as institucionais e documentais.

Palavras-chave: Biografia. Barra do Ribeiro.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1 – Wilmar Bischoff criança.....	4
Fotografia 2 – Turma de 1944 do Ginásio do Colégio Cruzeiro do Sul.....	5
Fotografia 3 – Wilmar e Gladys no casamento.....	6
Fotografia 4 – Wilmar, Gladys, Carlos Guilherme e Ana Regina.....	6
Fotografia 5 – Maria Elisabeth.....	7
Fotografia 6 – Diploma de Medicina.....	8
Fotografia 7 – Certificado de Especialização para Médico do Trabalho.....	8
Fotografia 8 – Certificado de Especialização em Medicina do Esporte.....	9
Fotografia 9 – Diploma de Confirmação de 10 Anos de Trabalho na Schmidt Irmãos Calçados Ltda.....	9
Fotografia 10 – Diploma de Bacharel em Filosofia.....	10
Fotografia 11 – Circunscrição Eleitoral de Vereador da Barra do Ribeiro.....	11
Fotografia 12 – Circunscrição Eleitoral de Prefeito da Barra do Ribeiro.....	11
Fotografia 13 – Diploma de Vice-Prefeito da Barra do Ribeiro.....	12
Fotografia 14 – Passaportes de Wilmar.....	12
Fotografia 15 – Wilmar e Gladys em Paris.....	13
Fotografia 16 – Clínica Bischoff.....	13
Fotografia 17 – Wilmar e sete de seus netos.....	14
Fotografia 18 – Wilmar, Ana Regina e Carlos Guilherme.....	14
Fotografia 19 – Wilmar em frente à sua casa.....	15

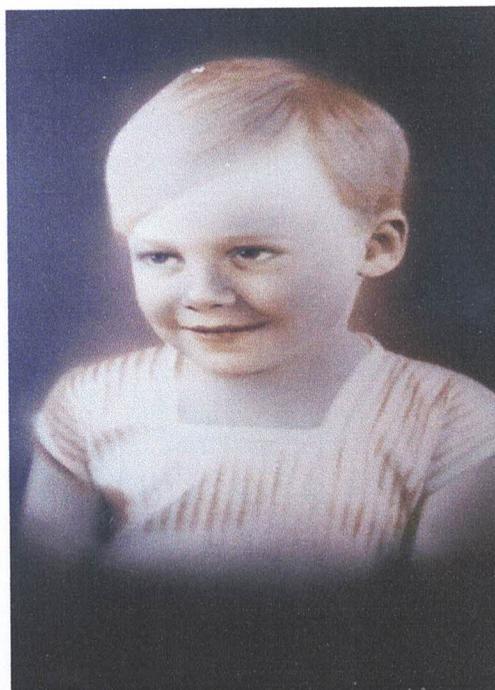
SUMÁRIO

BIOGRAFIA DE WILMAR BISCHOFF.....	4
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICE - Estratégias de busca utilizadas.....	16

BIOGRAFIA DE WILMAR BISCHOFF

Em 3 de novembro de 1927, em Porto Alegre, conforme podemos averiguar na Certidão de Casamento n. 1025 (RIO GRANDE DO SUL, 1961), nasceu Wilmar Bischoff, filho de Wilma Würdig Bischoff e Waldemar Bischoff. Sua mãe era dona de casa e seu pai era dono da Eberhardt & Bischoff, a primeira usina da Barra do Ribeiro a fornecer luz às poucas casas existentes no município, fundada em 1929 (ALENCASTRO, 2014). Três anos depois, em 29 de maio de 1930, nasceu seu único irmão, Waldyr Bischoff.

Fotografia 1 – Wilmar Bischoff criança



Fonte: Acervo Pessoal

Wilmar começou seus estudos no Colégio Tenente João Salustiano Lira, colégio antigo da Barra do Ribeiro, e lá estudou até a sexta série (BISCHOFF, 2014). Em 1940, mudou-se para Porto Alegre e começou os estudos no Colégio Cruzeiro do Sul até 1944, conforme podemos averiguar no seu Histórico Escolar (FACULDADE CATÓLICA DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE, 196-). O colégio era interno e, nele, Wilmar prestou serviços de bedel (BISCHOFF, 2014). De 1945 até 1947, estudou no Júlio de Castilhos (FACULDADE CATÓLICA DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE, 196-) enquanto continuava trabalhando como bedel no Cruzeiro do Sul.

Fotografia 2 – Turma de 1944 do Ginásio do Colégio Cruzeiro do Sul



Fonte: Acervo Pessoal

De 1945 até 1946, morou em uma pensão no Centro de Porto Alegre, a qual ficava próxima à Biblioteca Pública e o Teatro São Pedro.

Eu frequentava a biblioteca diariamente, me tornei um leitor assíduo. E trabalhei como claqué no Teatro. Ficava lá no fundo com outras pessoas e um sujeito nos avisava quando nós deveríamos bater palmas! A plateia sempre batia palmas na hora errada, então nós estávamos ali para coordenar elas indiretamente. Devido a esse trabalho, eu podia assistir às peças de graça. (BISCHOFF, 2014).

Em 1947, segundo consta o Certificado de Reservista de 1ª Categoria n. 519769 (BRASIL, 1947), Wilmar serviu o exército Sétimo Batalhão de Caçadores, do qual saiu como cabo, enquanto estudava à noite no Júlio de Castilhos. Em 1948, formado no Júlio de Castilhos, voltou a morar na Barra do Ribeiro.

Posteriormente, de acordo com Wilmar, o seguinte aconteceu:

De 1949 até 1963, eu gerenciei a Waldemar Bischoff & Filhos, que mudou de nome, antes era a Eberhardt & Bischoff, até que, em 1963, a empresa foi substituída pela CEEE. Durante essa época, eu dava aulas particulares de matemática e datilografia. Era para ajudar as pessoas que prestariam exame para entrar no ginásio. Naquela época era diferente, as pessoas tinham que passar num exame para ingressar no ginásio. (BISCHOFF, 2014).

Em 1944, começou a namorar Gladys Gonçalves, professora primária que nascera em 30 de janeiro de 1930 (BISCHOFF, 2014). Casou-se com ela em 16 de outubro de 1951 (RIO GRANDE DO SUL, 1961) e foram casados por 62 anos, até

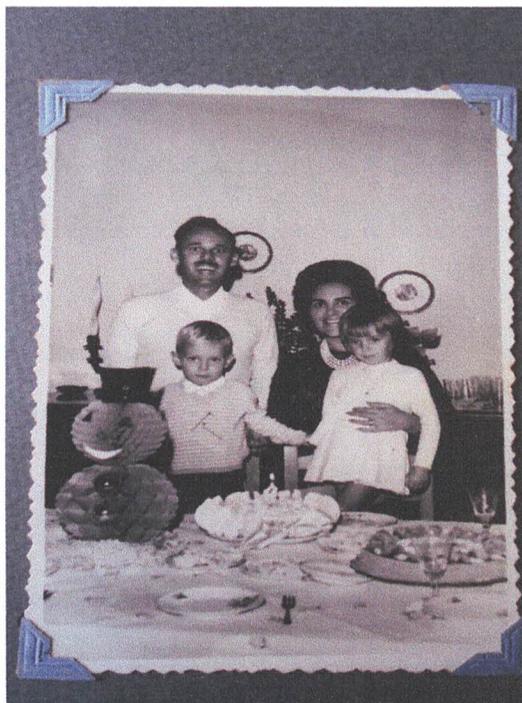
que, em 2013, Gladys faleceu, depois de sofrer de Alzheimer por dez anos (ALENCASTRO, 2014). Com ela, teve três filhos: Maria Elisabeth, Ana Regina e Carlos Guilherme.

Fotografia 3 – Wilmar e Gladys no casamento



Fonte: Acervo Pessoal

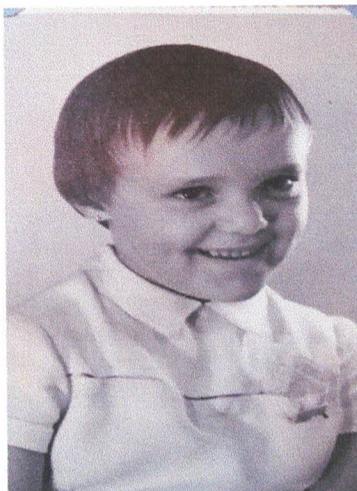
Fotografia 4 – Wilmar, Gladys, Carlos Guilherme e Ana Regina



Fonte: Acervo Pessoal

Maria Elisabeth nasceu em 27 de dezembro de 1952 e foi a primeira filha do casal. Aos seis anos, sofreu de difteria – popularmente conhecida como crupe - e, sendo negligenciada por médicos, faleceu em 6 de outubro de 1958. Devido a esse episódio, Wilmar resolveu cursar Medicina. “Ele já tinha tentado o vestibular para Medicina em 1948 e fracassado. Ele tinha desistido. Mas, quando a Maria Elisabeth morreu, foi decisivo. Ele tentou outra vez e passou.” (ALENCASTRO, 2014).

Fotografia 5 – Maria Elisabeth

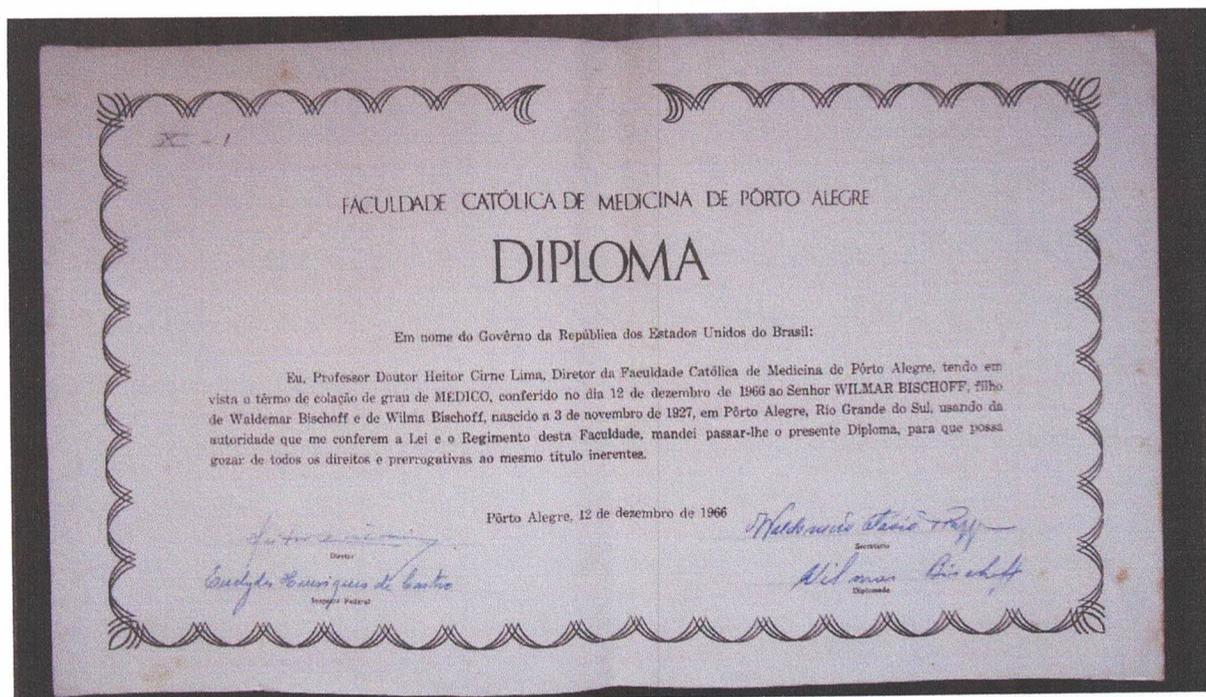


Fonte: Acervo Pessoal

Entrou na Faculdade Católica de Medicina, atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), em 1961, sendo membro da primeira turma da universidade (HISTÓRICO..., 2009). Enquanto cursava a faculdade, Wilmar também trabalhava como cobrador da Granja Carola, fábrica de tijolos (BISCHOFF, 2014).

Em 1966, com 39 anos, Wilmar se formou em Medicina e começou a exercer a profissão na Barra do Ribeiro, trabalhando para diversas empresas do município – com destaque para a Schmidt Irmãos Calçados Ltda. – e chegando a ser médico-chefe do posto de saúde por 31 anos (BISCHOFF, 2014). Mais tarde, fez pós-graduações, como Médico do Trabalho da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Medicina do Esporte na Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Em 1994, formou-se no curso de Bacharelado em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Fotografia 6 – Diploma de Medicina



Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 7 – Certificado de Especialização para Médico do Trabalho



Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 8 – Certificado de Especialização em Medicina do Esporte



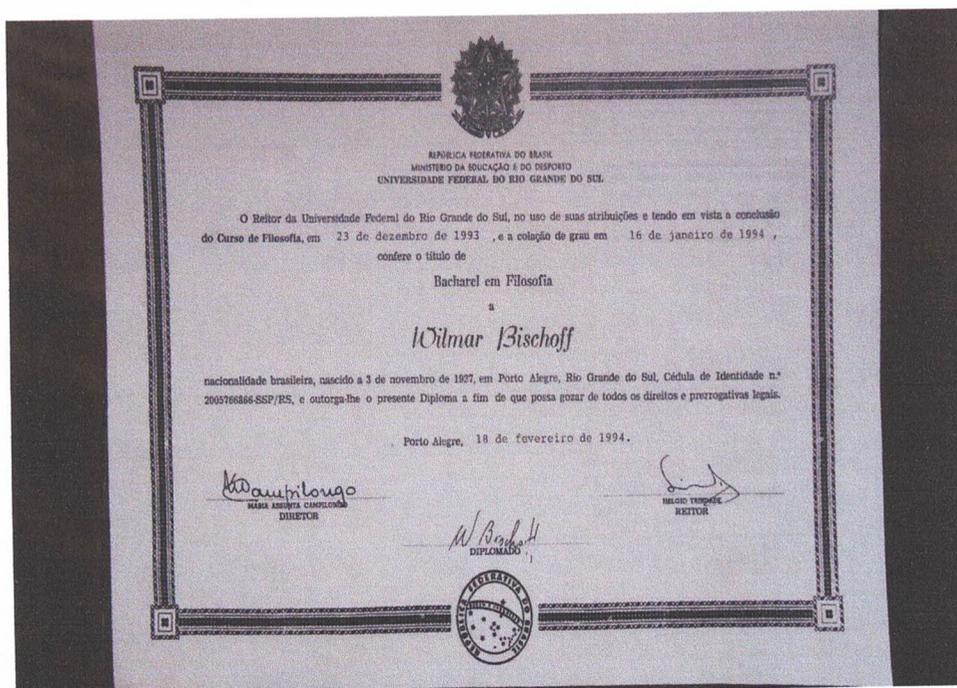
Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 9 – Diploma de Confirmação de 10 Anos de Trabalho na Schmidt Irmãos Calçados Ltda.



Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 10 – Diploma de Bacharel em Filosofia



Fonte: Acervo Pessoal

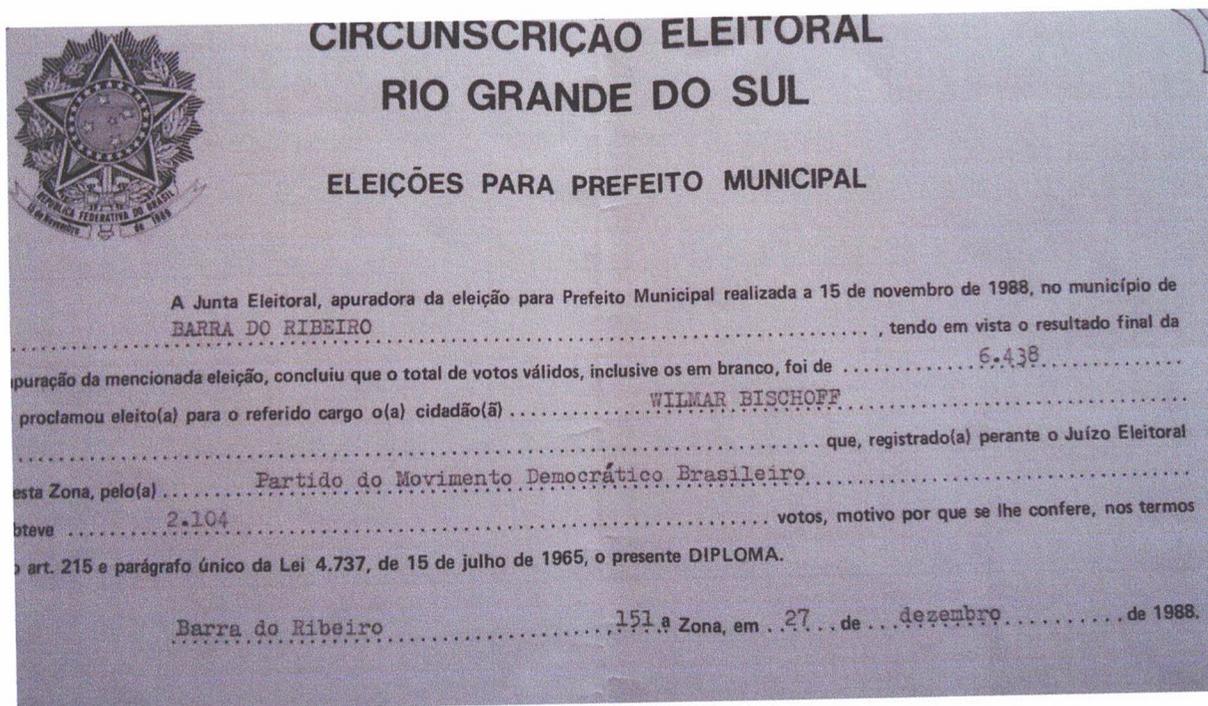
Wilmar também teve uma vida politicamente agitada. De 1951 até 1954, foi subprefeito da Barra do Ribeiro, que, na época, era segundo distrito de Guaíba (BISCHOFF, 2014). Em 1960, participou do movimento emancipacionista da Barra do Ribeiro (HISTÓRIA..., 2014) e concorreu à primeira eleição de prefeito da mesma, perdendo por um voto (AMARAL, 2009). Em 1968, foi eleito vereador. De 1988 até 1992, foi prefeito da Barra do Ribeiro - pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) - e, mais tarde, em 1996, foi eleito vice-prefeito.

Fotografia 11 – Circunscrição Eleitoral de Vereador da Barra do Ribeiro



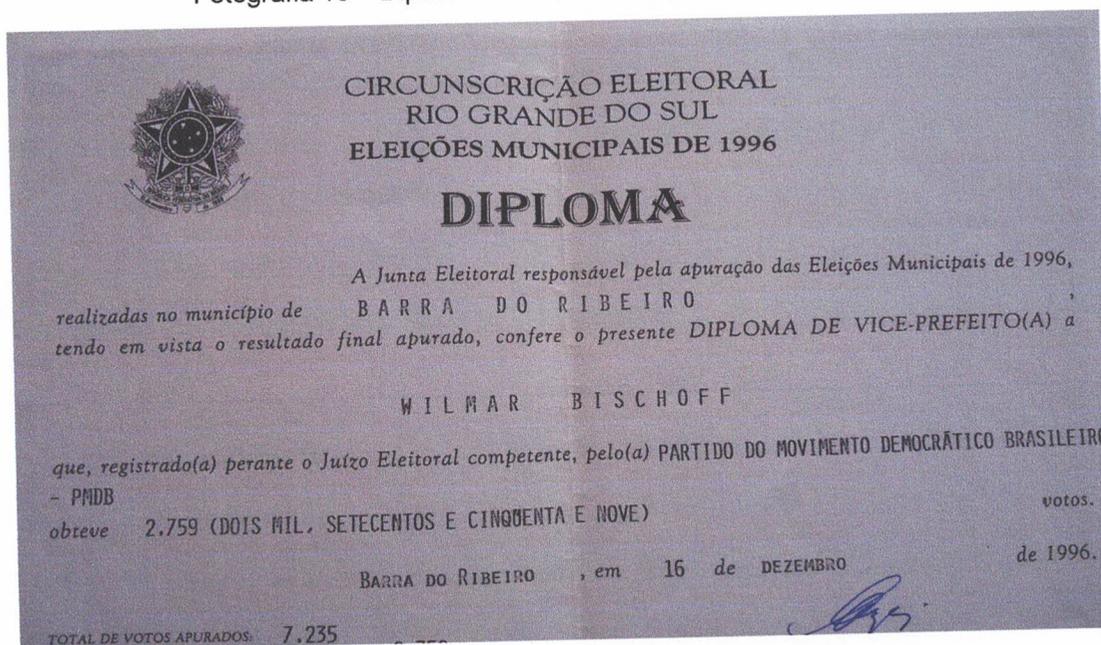
Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 12 – Circunscrição Eleitoral de Prefeito da Barra do Ribeiro



Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 13 – Diploma de Vice-Prefeito da Barra do Ribeiro



Fonte: Acervo Pessoal

Em 1976, Wilmar fez sua primeira viagem internacional com Gladys, indo para a Europa. A partir daí, os dois começaram a fazer viagens com muita frequência,

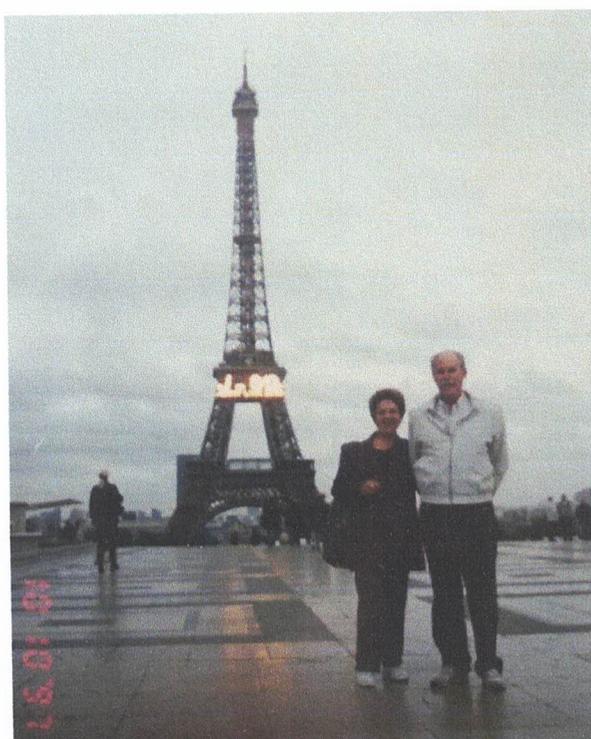
visitando todos os continentes e conhecendo 34 países (BISCHOFF, 2014). Depois da morte de Gladys, Wilmar continuou viajando – e viaja até hoje –, conhecendo dois novos países e revisitando alguns. Chegou a ir seis vezes para a França!

Fotografia 14 – Passaportes de Wilmar



Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 15 – Wilmar e Gladys em Paris



Fonte: Acervo Pessoal

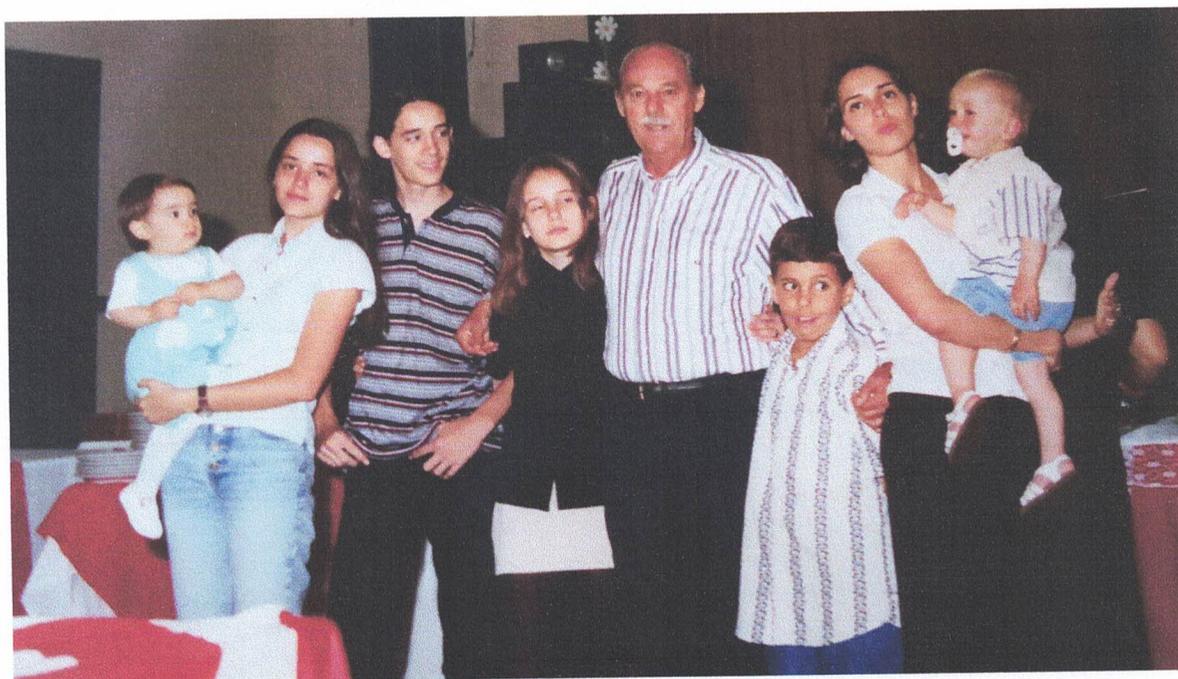
Wilmar, além de ser médico e ter um passado politicamente ativo, também fez aulas de alemão, francês e karatê (BISCHOFF, 2014). Atualmente, Wilmar continua morando na Barra do Ribeiro, trabalhando na Clínica Bischoff. Tem nove netos – cinco por parte da Ana Regina e quatro por parte do Carlos Guilherme (incluindo um casal de gêmeos) – e duas bisnetas.

Fotografia 16 – Clínica Bischoff



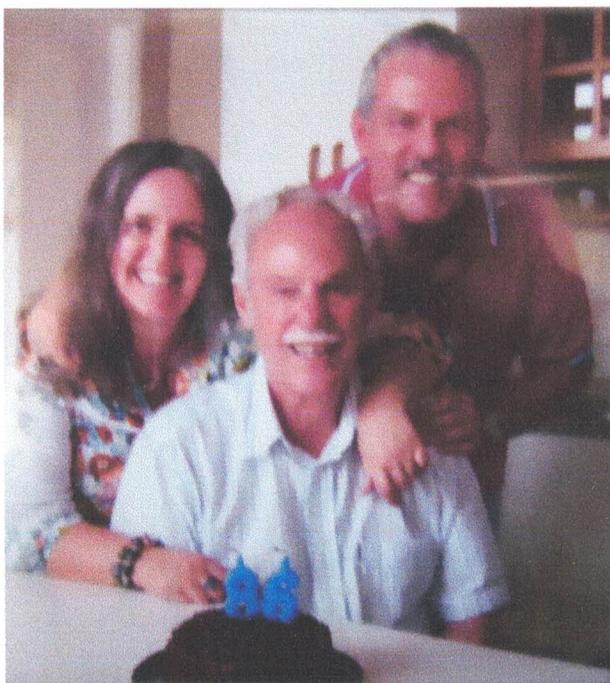
Fonte: Elaborada pela autora

Fotografia 17 – Wilmar e sete de seus netos



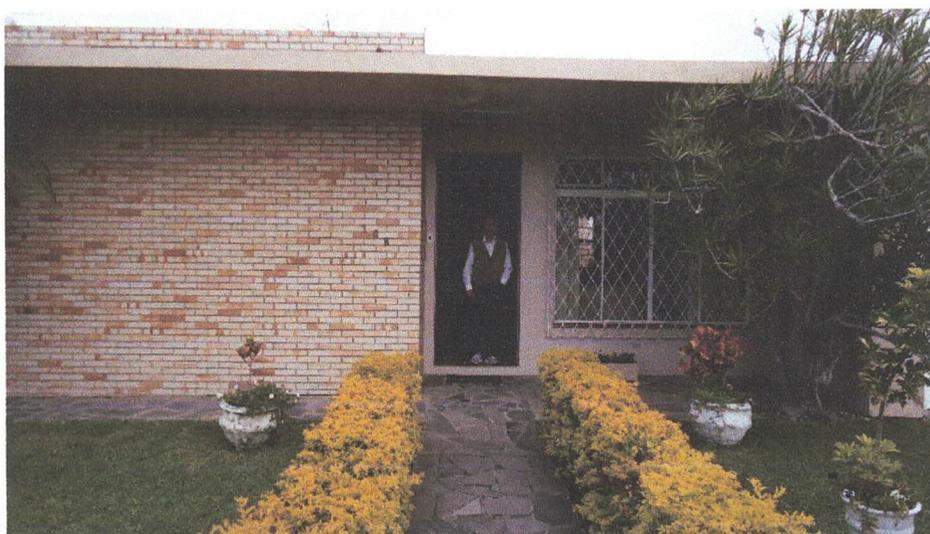
Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 18 – Wilmar, Ana Regina e Carlos Guilherme



Fonte: Acervo Pessoal

Fotografia 19 – Wilmar em frente à sua casa



Fonte: Elaborada pela autora

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Ana Regina Bischoff. **[Sem título]**. 2014. Entrevista concedida a Ana Helena Alencastro, Porto Alegre, 24 set. 2014

AMARAL, Roberta. **Sperotto homenageia os 50 anos de Barra do Ribeiro**. 2009. Disponível em: <www2.al.rs.gov.br/josesperotto/Imprensa/DetalhesdaNotícia/tabid/1311/IdMateria/222399/Default.aspx>. Acesso em: 24 set. 2014.

BISCHOFF, Wilmar. **[Sem título]**. 2014. Entrevista concedida a Ana Helena Alencastro, Barra do Ribeiro, 27 set. 2014.

BRASIL. Ministério da Guerra. **Certificado de Reservista de 1ª Categoria: nº 519769**. Porto Alegre, 1947.

FACULDADE CATÓLICA DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE. **Histórico Escolar de Wilmar Bischoff**. Documento de Controle e Registro Acadêmico. Porto Alegre, [196-].

HISTÓRIA da Câmara. 2014. Disponível em: <www.barradoribeiro.rs.leg.br/historia/historia-camara>. Acesso em: 24 set. 2014

HISTÓRICO da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2009. Disponível em: <www.ufcspa.edu.br/index.php/historico>. Acesso em: 24 set. 2014

RIO GRANDE DO SUL. **Certidão de Casamento n. 1025**, livro B-6, folhas 136v/137. Barra do Ribeiro. 1961.

APÊNDICE - Estratégias de busca utilizadas

Levando em conta que Wilmar Bischoff é meu avô por parte de mãe, preferi começar a coletar dados a partir de uma fonte pessoal próxima. No dia 24 de setembro, portanto, entrevistei minha mãe acerca de meu avô e, dessa forma, consegui as informações que constituíram a base da biografia.

Mais tarde, procurei por documentos que falassem de Wilmar na web, e encontrei alguns sites que o citavam ou referenciavam lugares importantes de sua biografia. Com auxílio dessas páginas, pude acrescentar algumas informações à biografia, conferindo mais confiabilidade nela.

Dia 27 de setembro, fui até à casa do meu avô na Barra do Ribeiro para conversar com ele, de forma que pudesse confirmar as informações que foram dadas pela minha mãe, assim como acrescentar outras fornecidas pelo próprio biografado, uma fonte pessoal ainda mais confiável.

Para que pudesse comprovar as informações que meu avô me deu, fui em busca de documentos. Na casa dele, encontrei certidões, diplomas, certificados, fotos e passaportes que, além de comprovarem seus relatos, puderam incrementá-los.